

Estrada Desconhecida

Num dia escuro e cinzento
Numa estrada desconhecida
Procurava encontrar um rumo
O rumo da minha vida

Estava sozinha e triste
Sem saber para onde ir
Procurava um caminho
Um caminho para seguir

Seguindo o meu instinto
Fui andando sem saber
Parecia-me um labirinto
No qual me estava a perder

Olhava em meu redor
Porém nada conhecia
E quanto mais andava
Mais perdida me sentia

Sentia arrepios
A noite a aparecer
Perdida na escuridão
Só queria desaparecer

Entre choro e desespero
Baixei os braços, e não lutei
Já há muito que me perdera
E nunca mais me encontrei

De repente acordei
Tudo de um pesadelo se tratara
Só depois reparei
Que por aquela estrada já passara.

Sofia Hope

Prémio Poesia - Escalão A
C.L. Maia 2011

Autora: Joana da Fraga Barreiros